



A INTERDISCIPLINARIDADE E SUA RELAÇÃO COM A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Dayane Ramos Dórea

RESUMO

O presente trabalho pretende discutir a importância da Educação Física na escola, num contexto interdisciplinar, para se colocar neste contexto como área de conhecimento legítimo. Quanto a elaboração do trabalho, que consta em uma revisão bibliográfica, coube a todo material recolhido ser submetido a uma triagem, a partir da qual foi possível estabelecer um plano de leitura atenta e sistemática que se fez acompanhar de anotações e fichamentos que serviram à fundamentação teórica do estudo. Para realizar a tarefa interdisciplinar, a Educação Física deve, acima de tudo, preservar, manter e aprofundar a sua especificidade, legitimando-se na escola. Para tanto, não deve colocar-se à parte ou alheia. Neste sentido, tomo como ponto de partida a análise do conhecimento específico da Educação Física Escolar, para então fundamentar as perspectivas sobre a sua interdisciplinaridade.

Palavras-chave: Educação Física; Interdisciplinar; Especificidade.

ABSTRACT

This paper discusses the importance of physical education at school, an interdisciplinary context to put here as a legitimate area of expertise. As the development work, which appears in a bibliographical review, it was for all the material collected to undergo screening, from which it was possible to establish a plan for systematic and careful reading that was accompanied by notes and annotated that served the reasons theoretical study. To accomplish the task interdisciplinary, Physical Education must, above all, preserve, maintain and deepen its specificity, legitimizing the school. To do so, you should not put themselves or others apart. In this sense, I take as a starting point the analysis of specific knowledge of physical education, and then substantiate their perspectives on interdisciplinarity.

Keywords: Physical Education, Interdisciplinary; Specificity.

RESUMEN

Este artículo presenta la importancia de la educación física en la escuela, un contexto interdisciplinario para poner aquí como un área legítima de conocimiento. A medida que el trabajo de desarrollo, que aparece en una revisión bibliográfica, se para todo el material recogido a someterse a los exámenes, de la que era posible establecer un plan de lectura sistemática y cuidadosa que fue acompañado de las notas y anotaciones que sirvieron las razones estudio teórico. Para llevar a cabo la tarea interdisciplinaria, la Educación Física debe, sobre todo, preservar, mantener y profundizar su especificidad, la legitimación de la escuela. Para ello, no debe colocarse ellos mismos u otros de separación. En este sentido, tomo



como punto de partida el análisis de los conocimientos específicos de la educación física, y luego justificar sus puntos de vista sobre la interdisciplinariedad.

Palabras clave: *Educación Física, interdisciplinaria; Especificidad*

INTRODUÇÃO

Neste artigo irei discutir a interdisciplinaridade e a sua relação com a Educação Física Escolar, haja vista esta área ser reconhecida obrigatoriamente como componente curricular e, principalmente, como produtora de conhecimento.

Acredito que as atividades propostas pela Educação Física propicia o contato com a cultura corporal, através de experiências diversas, relativas aos aspectos corporais que contribuirão de maneira a fomentar o processo de ensino-aprendizagem e inclusão escolar. Estas atividades desenvolvem também o bem estar do aluno e forma-o no sentido de prepará-lo para uma melhor convivência social, política e ecológica.

A interdisciplinaridade ocorre a partir do diálogo entre as disciplinas eliminando as barreiras artificialmente postas entre os conhecimentos produzidos em cada campo distinto que em seu todo se encontra. Além disso, promove a integração entre o conhecimento e a realidade concreta, as expressões de vida, que sempre dizem respeito a todas as áreas do conhecimento transmitido-adquirido. Nesse sentido, torna-se importante elucidar a questão interdisciplinar quanto a área da Educação Física Escolar.

Destarte, o presente trabalho pretende discutir a importância da Educação Física na escola, num contexto interdisciplinar, para se colocar neste contexto como área de conhecimento legítimo¹.

METODOLOGIA

Este artigo foi produzido com base em estudos bibliográficos que, segundo Minayo (2007) e Lakatos et al (1986) consiste na elaboração de trabalhos a partir de materiais já publicados, constituídos principalmente de livros, artigos de periódicos e atualmente com material disponibilizado na Internet. Dentre Andrade (1999), Gil (1991), Severino (2000) e outros, encontram-se importantes diretrizes para o êxito na pesquisa bibliográfica, no que se refere à leitura, análise e interpretação de textos. Também essa metodologia permite conhecer as diferentes contribuições científicas disponíveis sobre determinado tema.

¹ Bracht (1992), buscando indagar a discussão da legitimidade da Educação Física, postula que a legitimação de tal prática social depende de argumentos plausíveis que a reconheçam como uma prática justa e equânime. Tal legitimidade só se faz possível diante de um regime democrático que parta do consenso popular (extraído do debate político). (BRACHT apud SILVA)



Para a organização do trabalho foram selecionados vários livros do campo da Educação em geral e da Educação Física mais especificamente, no sentido de sistematizar a discussão acerca do tema proposto. Todo material recolhido foi submetido a uma triagem, a partir da qual foi possível estabelecer um plano de leitura. Tratou-se, pois, de uma leitura atenta e sistemática que se fez acompanhar de anotações e fichamentos que serviram à fundamentação teórica do estudo.

EDUCAÇÃO FÍSICA E INTERDISCIPLINARIDADE

Conhecimento Específico da Educação Física Escolar

A Educação Física Escolar, tal qual concebemos hoje – como matéria de ensino – tem suas raízes na Europa, nos fins do século XVIII e início do século XIX com o nome de Ginástica. No decorrer de sua história essa disciplina teve várias influências pedagógicas, que buscavam uma base de sustentação. Assim, a Educação Física brasileira no contexto escolar e na construção de seu conhecimento específico apresentou várias abordagens pedagógicas que buscavam encontrar razões para justificar sua presença na escola.

Desde a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) 9394/96, a disciplina Educação Física é obrigatória em toda a educação básica (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio). Contudo, sua prática é facultativa ao aluno, ou seja, este deve assistir à aula, porém, pode deixar de executá-la.

A Educação Física Escolar é utilizada como válvula de escape, na qual os alunos são submetidos a atividades corporais como jogos e brincadeiras para gastar sua energia e voltar para uma imobilidade². Esta, por sua vez, é defendida pelas demais disciplinas consideradas mais importantes ou de cunho cognitivo, na qual o motor não participa desta relação e nem o cognitivo participa do momento da ação motora. Seguindo esta linha de imobilidade, o que se objetiva é suprimir a expressão corporal dos alunos, em favor da garantia de um ambiente com mais ordem e com uma harmonia, o que possibilitaria assim uma melhor condição para a aprendizagem.

Esta concepção do ensino da Educação Física é uma construção resultante das influências históricas, políticas e sociais que esta área sofreu durante a sua história. No entanto, entendo que a Educação Física está presente no contexto escolar como área produtora e fornecedora de conhecimento, que aqui é entendido como elucidação da realidade, ou seja, capacidade de compreender a sua realidade, o mundo e agir adequadamente nele.

Sendo assim, qual é, então, o conhecimento específico desta disciplina na escola?

Segundo o Coletivo de Autores (1992), o homem passou por inúmeras transformações até conquistar a sua sapiência e, acompanhando estas transformações, também evoluiu quanto a sua expressão corporal como, por exemplo, nas danças, nos jogos, nas lutas, nos espertes, nas mímicas, no malabarismo. Portanto, estas formas de representação simbólica são realidades vividas pelo homem, historicamente criadas e culturalmente desenvolvidas.

² Este termo é usado para expressar a falsa ideia que somente se os educandos estiverem quietos, parados num só lugar, poderão, então, aprender.



Assim, fundamentada nesta obra, afirmo que o conhecimento específico da Educação Física Escolar é a cultura corporal, na qual esta dinâmica curricular busca desenvolver uma reflexão pedagógica das diferentes formas de expressões corporais do homem no mundo.

A cultura corporal pensa, pois, em uma superação dualista de corpo e mente³, apontando a necessidade daqueles que também consideram as dimensões, cultural, social, política, ética, moral e afetiva, que estão tão presentes no corpo das pessoas que interagem e se movimentam como sujeitos sociais. Então,

A expectativa da Educação Física escolar, que tem como objetivo a reflexão sobre a cultura corporal, contribui para a afirmação dos interesses de classes das camadas populares, na medida em que desenvolve uma reflexão pedagógica sobre valores como solidariedade substituindo individualismo, cooperação confrontando a disputa, distribuição em confronto com apropriação, sobretudo enfatizando a liberdade de expressão dos movimentos – a emancipação –, negando a dominação e submissão do homem pelo homem. (COLETIVO DE AUTORES, p.40, 1992)

Enfim, temos a base para pensar a cultura corporal como sendo um objeto de estudo da Educação Física Escolar e o campo do conhecimento a ser compreendido pelos alunos, porém não podemos nos esquecer da rigorosidade deste objeto de estudo.

Destarte, trabalhar na escola com a visão de um corpo essencialmente biológico, que pode acarretar lucros e que se assemelha a uma máquina, afastando a Educação Física de uma compreensão ampla do ser humano, da compreensão de quais são os significados atribuídos pela sociedade que definem o que é este corpo que se movimenta e como ele age nas mais diferentes situações. Portanto,

Nessa perspectiva da reflexão da cultura corporal, a expressão corporal é uma linguagem, um conhecimento universal, patrimônio da humanidade que igualmente precisa ser transmitido e assimilado pelos alunos na escola. A sua ausência impede que o homem e a realidade sejam entendidos dentro de uma visão de totalidade. (COLETIVO DE AUTORES, p.42, 1992)

Conceito de Interdisciplinaridade e Trabalho Escolar

A interdisciplinaridade é um fenômeno cada vez mais comum na prática do trabalho escolar e nos debates em educação, pois busca um conhecimento integrado, ou seja, um conhecimento que não seja partido em diferentes áreas isoladas, que se afastam do mundo real. A interdisciplinaridade traz a possibilidade de superar essa perspectiva do isolamento das diferentes áreas com objetivos de estudos abstratos.

³ Concepção conhecida como dualismo cartesiano, atribuída a René Descartes, que compreende o corpo como duas coisas diferentes, coexistindo num mesmo espaço, ou seja, no homem, apresentando um corpo que faz e uma mente que pensa.



Conforme Ivani Fazenda (1998), esta concepção metodológica chegou ao Brasil no final dos anos 1960 e apresentou-se como moda distorcida, que deveria ser usufruída sem nenhum tipo de avaliação por quem fosse utilizá-la e, nesta perspectiva de atenção ao novo que deveria ser consumido pelos educadores, retrata-se que existia

A necessidade de conceituar, de explicitar fazia-se presente por vários motivos: interdisciplinaridade era uma palavra difícil de ser pronunciada e, mais ainda, de ser decifrada. Certamente que antes de ser decifrada precisava ser traduzida e se não se chegava a um acordo sobre a forma correta de escrita, menor acordo havia sobre o significado e a repercussão dessa palavra que ao surgir anunciava a necessidade da construção de um novo paradigma de ciência, de conhecimento, e a elaboração de um novo projeto de educação, de escola e de vida. (FAZENDA, 1996, p. 28).

Portanto, é necessário delimitar a idéia do que é realmente interdisciplinaridade, por uma questão de praticidade, pois a diferença de conceituação entre os principais teóricos é gritante, o que torna necessário a delimitação do conceito citado. Para tanto, fundamentamo-nos na obra de Ivani Fazenda, *Práticas Interdisciplinares na Escola*, onde Maria Elisa Ferreira define que no idioma latino

O prefixo ‘inter’ dentre as diversas conotações que podemos lhes atribuir, tem o significado de ‘troca’, ‘reciprocidade’, e ‘disciplina’, de ‘ensino’, ‘instrução’, ‘ciência’. Logo, a interdisciplinaridade pode ser compreendida como sendo a troca, de reciprocidade entre as disciplinas ou ciências, ou melhor áreas do conhecimento. (FEREIRA apud FAZENDA, 1993, p. 21-22)

A visão interdisciplinar que surgiu no mundo ao final do século XIX, pela necessidade de se dar uma resposta à fragmentação sofrida pelas ciências, causada pela concepção positivista, o que fez com que surgissem várias ramificações de disciplinas. Após longas décadas convivendo com um reducionismo científico, a idéia real de interdisciplinaridade foi elaborada visando restabelecer um diálogo entre as diversas áreas dos conhecimentos científicos que eram transmitidos.

Podemos, então, perceber que a interdisciplinaridade visou e visa garantir a construção de conhecimentos que rompam as fronteiras entre as disciplinas, buscando também envolvimento, compromisso, reciprocidade, respeito e valorização diante dos múltiplos conhecimentos.

A interdisciplinaridade perpassa todos os elementos do conhecimento objetivando a integração entre eles. Esta se encontra marcada, ainda por um movimento ininterrupto, criando ou recriando outros pontos para a discussão. No entanto, para que o trabalho escolar seja interdisciplinar e possa ser desenvolvido pelos professores, há que se desenvolver uma nova metodologia de trabalho que implique diretamente na integração dos conhecimentos; no passar de uma concepção fragmentada para uma concepção unitária de conhecimento; no superar a dicotomia entre o ensino e pesquisa, considerando o estudo e a pesquisa, a partir, da contribuição das diversas ciências e um processo de ensino-aprendizagem centrado numa visão de que aprendemos ao longo da vida.

Assim, entendo que a tarefa fundamental da interdisciplinaridade é articular o conhecer, o saber, o viver cotidiano – que envolve escola, família, amigos –, experimentando os diferentes trajetos de uma vida social. E, no trabalho escolar, a interdisciplinaridade aliada a uma prática pedagógica eficaz que se



fundamente num constante diálogo entre o que se faz e o que se fala e, principalmente, no desejo de mudança das atitudes pode-se alcançar aprendizagens significativas.

Fazenda (1996, p. 17) diz que “o que caracteriza a atitude interdisciplinar é a ousadia da busca, da pesquisa: é a transformação da insegurança num exercício do pensar, num construir”. Então, para pensarmos em interdisciplinaridade é necessário que os educadores tomem a consciência que se pode trabalhar com determinada disciplina, estabelecendo relações de conhecimento-aprendizagem com as outras.

Neste sentido, intensifico a importância da pesquisa por parte do educador, na busca de transformá-lo em sujeito pesquisador. Esta pesquisa é entendida como processo de construção de objetos do conhecimento por parte do mesmo, numa sociedade que valoriza a ciência. Assim, a educação necessita da atitude interdisciplinar, onde é preciso que o educador assuma o papel de investigador, pesquisador e orientador, buscando questionar junto com seus alunos para que juntos superem o saber do senso comum.

Refletindo Acerca da Interdisciplinaridade na Educação Física

A interdisciplinaridade busca a difusão do conhecimento, para favorecer a integração de aprendizagens e conhecimentos e a formação dos atores sociais. Para realizar a tarefa interdisciplinar, a Educação Física deve, acima de tudo, preservar, manter e aprofundar a sua especificidade, legitimando-se na escola. Para tanto, não deve colocar-se à parte ou alheia.

A ação interdisciplinar é, por excelência, a interação entre professores, alunos e conhecimento, onde por consequência constroem o saber como uma ação mútua. Portanto, a interdisciplinaridade na perspectiva da Educação Física tem grande eficácia, pois o conhecimento não é só aprendido, mas também sentido. A partir desta premissa, a relação do ensino e da aprendizagem de qualquer disciplina deve estar bem fundamentada, estruturada e integrada às demais.

No intuito deste trabalho interdisciplinar vale salientar que para este existir todas as disciplinas devem estar envolvidas e ter seus objetivos definidos para que não percam suas características básicas. Em contraponto a esta visão de caracterização própria, o profissional de Educação Física ainda é tido como “amparo” para as demais áreas, quando na verdade a Educação Física possui em sua essência grande importância curricular, social, política e econômica à formação do cidadão. Nesse sentido, enfatizamos na fomentação do professor pesquisador, que busque caminhos para a valência harmoniosa de sua prática, aliada às demais disciplinas.

Quanto a questão da Educação Física ser uma disciplina auxiliar às outras disciplinas curriculares, trazemos João Batista Freire (1997) para desmistificar esta ideia, quando o mesmo diz que

A importância de demonstrar as relações entre os conteúdos da disciplina Educação Física e os das demais disciplinas reside, não na sua importância como meio auxiliar daquelas, mas na identificação de pontos comuns do conhecimento e na dependência que corpo e mente, ação e compreensão, possuem entre si. (FREIRE, 1997, p.183)

A Educação Física quando aliada a outras disciplinas possibilita interesse e maior compreensão dos conteúdos abordados. Assim, torna-se um erro pensar e afirmar que a Educação Física é auxiliar das



outras disciplinas. Ela possui sua própria identidade e característica, contudo, o que ela mantém é uma interdisciplinaridade com as demais áreas do conhecimento, haja vista Freire (1997, p. 182) afirmar que “a Educação Física não pode justificar sua existência com base na possibilidade de auxiliar o aprendizado dos conteúdos de outras matérias.”

Enfim, a Educação Física na perspectiva de uma valorização da cultura corporal, permite-se, pois, legitimar-se enquanto prática educativa, sobretudo, na questão interdisciplinar. Portanto, para que esta interdisciplinaridade alcance níveis verdadeiramente consideráveis é preciso construir as condições para que o processo político de autoquestionamento da disciplina possa amadurecer, ultrapassando, então, a separação corpo-mente que condenou por anos a Educação Física Escolar a um trabalho quase sem reflexão pedagógica.

REFERÊNCIAS

COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do ensino da educação física*. São Paulo: Cortez, 1992.

FAZENDA, I. C. A. (Org.). *Didática e interdisciplinaridade*. 9. ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 1998.

_____. *Interdisciplinaridade: História, teoria e pesquisa*. 11. ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 1999.

_____. *Práticas interdisciplinares na escola*. 2. ed. Organização Ivani Fazenda. São Paulo: Cortez, 1993.

SILVA, H. L. F. da. *Planejamento escolar e legitimidade da educação física após a regulamentação da profissão: Profissional – indivíduo ou professor da categoria?* Disponível em: <www3.mackenzie.br/editora/index.php/remef/article/view/1321/1019>. Acesso em 22 nov. 2009.

FREIRE, J. B. *Educação de corpo inteiro: Teoria e prática da educação física*. São Paulo: Scipione, 1997.



Dayane Ramos Dórea - Graduanda dos cursos de Licenciatura em Educação Física pela UNEB (Alagoinhas, BA) e Licenciatura em Pedagogia pela UNOPAR (Londrina, PR).⁴

⁴ Rua Monsenhor Zacarias Luz, 41, Centro, Esplanada, BA – 48370-000. E-mail: daylotus@hotmail.com